



H0624

FARO PURO D'ITALIANITÀ: PERMANÊNCIAS E MUDANÇAS DAS PRÁTICAS SÓCIO-CULTURAIS ITALIANAS NA COMUNIDADE DE SOUSAS E JOAQUIM EGÍDIO

Cristiane Renata de Lima Prestes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Edgar Salvadori de Decca (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A fim de resgatar a história que se construiu a respeito da imigração italiana em dois distritos campineiros, estudou-se, inicialmente, a formação da comunidade italiana nesta região. A idéia de que o conflito entre *estabelecidos* e *outsiders* teria persistido após a integração dos italianos à comunidade local e de que o imigrante bem recebido pela sociedade hospitaleira era o que aceitava a imagem do festivo e alegre italiano do país da *macarronada* e da *tarantela* foram os principais resultados apresentados pelo projeto anterior. A presente pesquisa dá continuidade ao estudo, analisando a produção bibliográfica local e a referente à constituição da italianidade, bem como a documentação de arquivos públicos e pessoais, periódicos locais e publicações recentes sobre eventos da comunidade italiana na região. Foram realizadas entrevistas com moradores da região e observou-se os remanescentes da influência italiana nos distritos. Concluiu-se que a adoção da imagem imposta, o silêncio sobre a perseguição e a negação dos conflitos, a necessidade da coletividade e o recorrente discurso de apego às tradições foram os dispositivos de segurança utilizados para evitar o apagamento de uma memória étnica.

Imigração italiana - Identidade - Memória